

4º Boletim

Bimestralmente, reunimos alguns informes, percursos e paragens da Etnomatemática, no Brasil.

Nesse número, os autores deram um perfil reflexivo, com base na pesquisa e na experiência em Etnomatemática: Alcione Marques Fernandes traz a arte de artesãs na relação entre intuição e (re)criação de modelos, apresentando-nos a 'Matemática da Sensibilidade', e Daniel Orey propõe abordagens émica e ética, e dialógica, para um currículo na perspectiva da etnomodelagem.

O 'Ciclo do Conhecimento' convida-nos à reflexão acerca da epistemologia do Programa Etnomatemática e as recentes publicações no Brasil (Journal of Mathematics and Culture e EtnoMatemaTicas Brasis) e internacional (NAGEm) e eventos, ao aprofundamento, debate, participação.

Reiteramos a necessidade do acesso regular às páginas da RELAET e da EtnoMatemaTicas Brasis, até que sejam solucionados os problemas técnicos, que nos têm impedido de informar, por e-mail, as notícias do Brasil e da América Latina.

Contamos sempre com seu apoio no propósito de ampliar a RELAET-Brasil, contribuindo para a consolidação da área e do reconhecimento das abordagens e ações etnomatemáticas.

Olenêva
Coordenadora RELAET-Brasil

EtnoMatemaTicas Brasis



Publicado o volume 1 da Edição Especial *EtnoMatemaTicas: pluralidade cultural em diversos Brasis*, pelo Journal of Mathematics and Culture (JMC), em conjunto com a comunidade EtnoMatemaTicas Brasis, contemplando diferentes interações entre matemática e cultura, dentro da pluralidade de perspectivas da Etnomatemática nos diversos contextos brasileiros.

Fica o nosso convite à leitura: <https://journalofmathematicsandculture.wordpress.com/2017/09/28/volume-11-november-1/>

Aguarde o volume 2, em 30/10.

Milton Rosa, Olenêva Sanches Sousa, Adriano Fonseca
Editores da Edição Especial Etnomatemática

Matemática da Sensibilidade

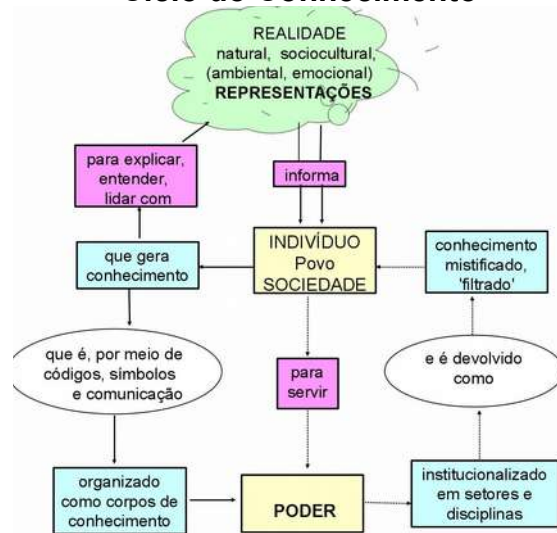
Alcione Marques Fernandes

Universidade Federal do Tocantins/Câmpus de Arraias.

Minha atuação na Etnomatemática iniciou-se com meu processo de doutoramento na Faculdade de Educação na Universidade de Brasília (UnB) em 2012. Minha orientadora, a antropóloga Leila Chalub conduziu-me pelos imbricados caminhos da pesquisa etnográfica e dessa forma pude descobrir como a Matemática e a Antropologia dialogam e comungam de elementos comuns presentes em nossa cultura, tanto que em minha pesquisa de doutorado trabalhei com as louceiras de Arraias (Tocantins), na perspectiva de registrar seus saberes como conhecimento matemático transmitido por meio da oralidade e da observação.

A produção artística das mulheres artesãs de Arraias desvelou um processo de convergência entre a Matemática e a Arte, pois as mulheres em sua labuta diária de produção, em nenhum momento, são capazes de inferir aspectos matemáticos a sua obra. Movidas por uma intuição peculiar vão criando e recriando os modelos que fundamentam sua produção de potes, botijas, fruteiras e panelas. A esta convergência denominei Matemática da Sensibilidade. Minhas pesquisas atuais caminham no sentido de ressignificar o artesanato dos povos tradicionais por meio da Matemática da Sensibilidade.

Ciclo do Conhecimento



A proposta epistemológica do Programa Etnomatemática é importante para que estudantes possam entender o desenvolvimento do ciclo d'ambrosiano do conhecimento, de um modo holístico, que é essencial à compreensão da evolução do conhecimento gerado, acumulado e difundido pelos membros de grupos culturais distintos e pela ação do poder na escolarização.

Há duas décadas, afirma D'Ambrosio (1997, p. 11) que "o jovem não quer mais ser enganado por uma escola, uma instituição obsoleta, por professores que não sabem mais como repetir o velho. Eles querem encontrar gente que junto com eles procure o novo".

Ainda não faz parte da RELAET? Venha para a maior rede de pesquisadores em Etnomatemática. **RELAET-se!** Cadastre-se, gratuitamente, já!



Reflexões sobre a Etnomodelagem

Daniel Orey

Departamento de Educação Matemática / Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
Universidade Federal de Ouro Preto

Em 2010, por meio de nossas investigações em etnomatemática, oferecemos um conceito alternativo de pesquisa por meio da aquisição dos conhecimentos êmico e ético para a implantação e implementação da etnomodelagem.

Nessa perspectiva, a utilização das abordagens émica e ética facilita a tradução de situações-problema presentes nos sistemas retirados do cotidiano dos membros de grupos culturais distintos. O conhecimento êmico é essencial para a compreensão intuitiva e empática das práticas matemáticas desenvolvidas pelos membros de um determinado grupo cultural enquanto o conhecimento ético é importante para a comparação entre essas práticas.

Discutimos também a abordagem dialógica que utiliza ambos os conhecimentos êmico e ético para auxiliar numa compreensão mais ampla dos procedimentos e práticas matemáticas desenvolvidas em ambientes culturais distintos. Nesse contexto dialógico, um currículo matemático baseado na perspectiva da etnomodelagem favorece o desenvolvimento da geração do conhecimento matemático, pode garantir a integração equilibrada do domínio efetivo dos objetivos educacionais que são essenciais para o reconhecimento e utilização do conhecimento êmico dos alunos.

Etnomatemática e Etnociência

De 17 a 20 de Outubro de 2017 será realizado, em Quito, Equador, o II Congresso Internacional de Etnomatemática e o II Congresso Internacional de Etnociências promovido pela La Universidad Central del Equador. Mais informações podem ser obtidas em: <http://congresoetnomatematica.runayupay.org/>.

NAGEm

O North American Study Group on Ethnomathematics - **NASGEm** publicou no dia 24 de setembro de 2017 o volume 9, n. 1, Edição Verão, do NAGEm News com notícias sobre a comunidade etnomatemática. Mais informações podem ser obtidas em: <https://nasgem.files.wordpress.com/2017/09/nasgem-news-summer-2017-17h30-final.pdf>

ICEm-6

O Grupo Internacional de Estudo da Etnomatemática (ISGEM), a **RELAETe** a Universidad de Antioquia (UdeA) convidam para a 6ª Conferência Internacional de Etnomatemáticas (ICEm-6). Quando: 8 a 13 de julho de 2018. Onde? Medellín (Colômbia) Prepare sua bagagem acadêmica e participe: <http://www.etnomatematica.org/home/wp-content/uploads/2017/07/PR-Primer-Bolet%C3%ADn-Infornativo-ICEm6.pdf>

